

CENTRO DE ENSINO UNIFICADO DE TERESINA – CEUT
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CONTROLES DA ADMINISTRAÇÃO
HÉLIO SILVA DE SOUSA BENVINDO

DIAGNÓSTICO DAS CONTROLADORIAS
DOS
MUNICÍPIOS PIAUIENSES

Teresina – PI, 2010

HÉLIO SILVA DE SOUSA BENVINDO

**DIAGNÓSTICO DAS CONTROLADORIAS
DOS
MUNICÍPIOS PIAUIENSES**

Teresina – PI, 2010

DIAGNÓSTICO DAS CONTROLADORIAS DOS MUNICÍPIOS PIAUIENSES

Hélio Silva de Sousa Benvindo

Trabalho final de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Controles da Administração do Centro de Ensino Unificado de Teresina – CEUT, sob orientação do Mestre em Políticas Públicas Edilson Alves Correia Lima.

DIAGNÓSTICO DAS CONTROLADORIAS DOS MUNICÍPIOS PIAUIENSES

Hélio Silva de Sousa Benvindo

RESUMO

No Brasil, a manutenção de sistemas de controle interno é um mandamento constitucional para os três poderes. O controle interno do poder executivo municipal é exercido pelas controladorias. Este trabalho tem como objetivo principal apresentar um diagnóstico das controladorias dos municípios piauienses e, como objetivos específicos, abordar o histórico da implantação das mesmas e levantar informações sobre os controladores, o quadro funcional e a estrutura física das controladorias. Para tanto, valeu-se de amostragem estatística para a definição dos municípios para os quais foram aplicados questionários para a coleta das informações acima. Ao final, as respostas obtidas foram consolidadas em gráficos e tabelas. Dentre as informações obtidas, sobressaem as seguintes: 98,6% dos municípios piauienses implantaram as suas controladorias; 55,9% dos controladores não são do quadro efetivo; 49,2% cursaram somente o ensino médio; o controlador e o quadro de funcionários de 52,5% das controladorias não receberam treinamento na área de controle; 91,5% dos controladores consideram que ele o quadro de funcionários necessitam de treinamento; 49,2% consideram o tamanho do quadro funcional da controladoria adequado; 64,4% consideram as instalações físicas adequadas; as três atividades mais desempenhadas pelas controladorias são: exame de processos licitatórios, exame de processos de pagamento e auxílio na elaboração de balancetes.

DIAGNÓSTICO DAS CONTROLADORIAS DOS MUNICÍPIOS PIAUIENSES

1. INTRODUÇÃO

O art. 78 da Constituição Federal de 1988 estabelece que os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno. Já o art. 31 da Constituição Federal de 1988 e o art. 32 da Constituição do Estado do Piauí de 1989 determinam que a fiscalização do Município seja exercida pelo Poder Legislativo Municipal, mediante controle externo, e pelos sistemas de controle interno do Poder Executivo Municipal, na forma da lei.

Em cumprimento ao mandamento constitucional, a maioria dos municípios piauienses implantou suas controladorias, sendo estas os órgãos que exercem o controle interno no âmbito municipal, realizando a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Município e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas.

Como órgãos de controle interno, as controladorias devem buscar a eficiência da gestão municipal, enfrentando fragilidades que acarretam desperdícios ou desvio de recursos.

Dada a importância das controladorias, importante se torna o diagnóstico das mesmas, passo necessário para se verificar a efetividade da atuação desses órgãos.

O presente trabalho teve como objetivo geral diagnosticar as controladorias dos municípios piauienses. Os objetivos específicos são: levantar o histórico de implantação das controladorias nos municípios piauienses; obter informações sobre o quadro funcional das controladorias, incluído o controlador; levantar informações sobre a estrutura física das controladorias, e identificar os trabalhos realizados na atuação rotineiras das controladorias.

Para alcançar os seus objetivos, o trabalho valeu-se da metodologia abaixo descrita.

2. METODOLOGIA

O diagnóstico das controladorias foi realizado mediante a aplicação de método estatístico no âmbito de pesquisa descritiva, valendo-se de levantamento como procedimento técnico (GIL, 2006, p. 35).

Para abordar sobre o histórico da implantação das controladorias nos municípios piauienses, utilizou-se de pesquisa exploratória, tendo como ferramenta a pesquisa bibliográfica (GIL, 2006, p. 43). Dada a carência de fontes sobre o histórico da implantação, a pesquisa bibliográfica se restringiu a consultas à rede mundial de computadores.

O diagnóstico foi realizado por meio da aplicação de um questionário, conforme modelo sugerido por Richardson (1999, p. 191) composto por 30 perguntas fechadas, aos controladores de municípios previamente determinados. A aplicação se deu por meio de contato telefônico.

Teve-se a preocupação de elaborar um questionário sintético, visando à maximização da confiabilidade das respostas (BARBETTA, 2007, p. 34). A primeira pergunta trata da existência da controladoria. As perguntas 2 a 16, 24, 26 e 29 visaram buscar informações sobre o controlador e o quadro de pessoal lotado na controladoria. A estrutura física foi avaliada por meio das perguntas 17 a 20 e 25. As perguntas 21 a 23 e 27 tratam do trabalho realizado pela controladoria. A pergunta 29 se refere à perspectiva do controlador em relação ao futuro da controladoria. Finalmente o quesito 30 traz as manifestações voluntárias solicitadas aos controladores.

A definição dos municípios foi feita por meio de amostragem estatística sistemática, dada a existência de 224 municípios, fato que inviabilizaria a aplicação do questionário ao universo dos municípios.

A amostra inicial foi calculada conforme recomendação de Barbetta (2007, p. 58). Chegou-se a 70 municípios, adotando-se um erro amostral de 10% e probabilidade de 95%.

Quando da aplicação dos questionários, ocorreram 11 casos de não-respostas. Nestes casos o controlador não foi localizado, mesmo após várias tentativas, inclusive por meio de contato para o telefone celular pessoal.

Em função da ocorrência de não-repostas, a amostra passou a ser composta por 59 municípios. Como consequência, o erro amostral passou a ser de 11,2%, mantendo-se a probabilidade de 95%.

3. HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO DAS CONTROLADORIAS NOS MUNICÍPIOS PIAUIENSES

Apesar da Constituição Federal de 1988 e da Constituição do Estado do Piauí de 1989 preverem o sistema de controle interno, o processo de implantação das controladorias nos municípios piauienses iniciou-se em 2003, mediante a atuação do Ministério Público do Estado do Piauí.

A matéria abaixo da jornalista Sâmia Menezes resume da atuação do Ministério Público na implantação das controladorias:

Controladoria nos municípios é tema de palestra

*15/11/2003 14:40
por Feira dos Municípios*

A importância da Controladoria Geral nos municípios foi o tema da primeira palestra deste sábado, 15, no Fórum dos Municípios, no auditório do Tribunal de Justiça do Piauí, dentro da programação da Feira de Municípios, que está sendo realizada na capital. O procurador geral da Justiça do Piauí, Antônio Ivan e Silva, e o promotor Ruzsel Lima foram os palestrantes.

A proposta de criar controladorias municipais está sendo apresentada no Piauí, a exemplo do que já é praticado no Sul do País, em Santa Catarina. Para o procurador geral, Antônio Ivan, a implantação do órgão vai auxiliar não só o prefeito, mas todo o gestor público. "É um órgão que vai dar seguimento a tudo que há no orçamento, os bens do município, setor de almoxarifado, ou seja, vai dizer como traçar as diretrizes para melhor ser aplicado o orçamento e, com isso, auxilia o prefeito a traçar todo o perfil orçamentário daquele município", destacou.

O promotor Ruzsel Lima destacou a presença da Controladoria como uma oportunidade de defesa para os prefeitos. "Eles terão essa oportunidade de defesa na medida em que vão poder provar seus gastos públicos, entrada e saída de mercadorias, tombamento de alguns meios comprados pelo município no setor de patrimônio", esclarece.

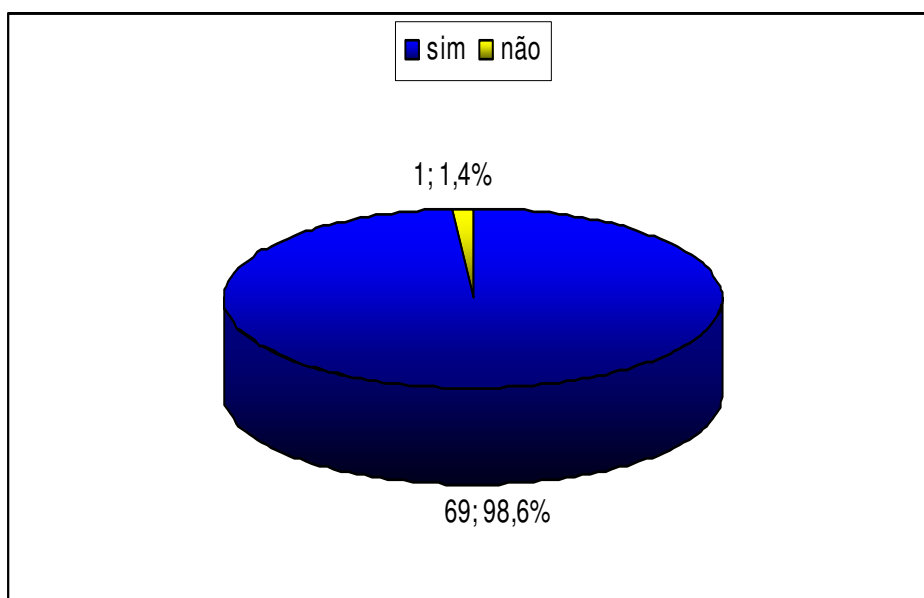
Parte dos municípios piauienses retardou a implantação de suas controladorias, fato que levou o Ministério Público a considerar a hipótese de ações mais enérgicas contra tais municípios.

O presente trabalho levantou que, dos 70 municípios componentes da amostra inicial, somente o Município de Boa Hora, representando 1,4%, não implantou a sua controladoria.

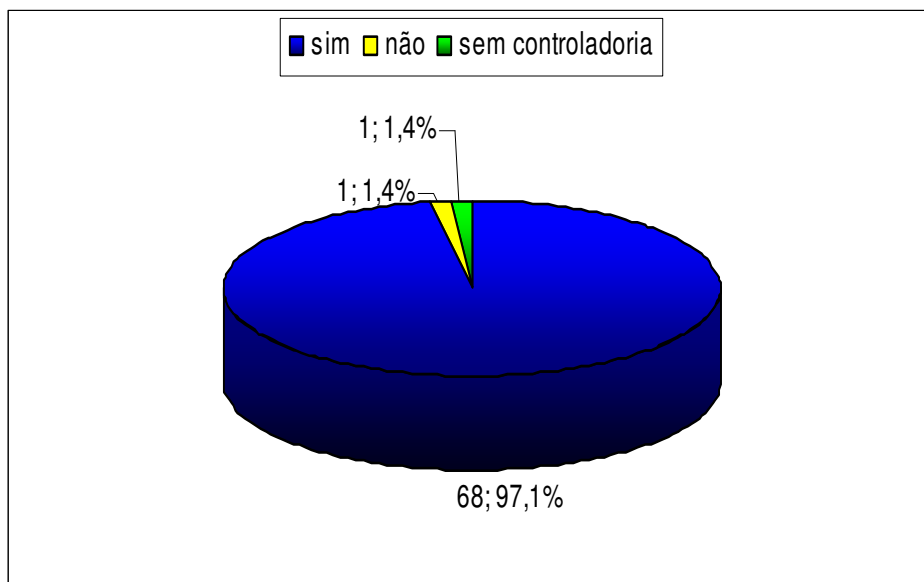
4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS

As respostas dos questionários foram consolidadas nos gráficos e planilhas seguintes. Os gráficos apresentam as quantidades de respostas e as percentagens respectivas:

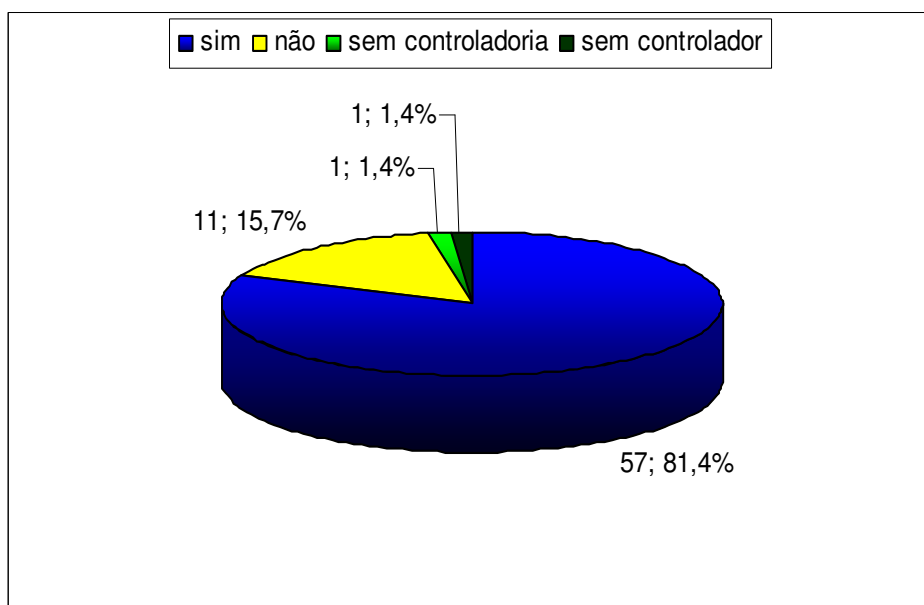
5.1. Existe controladoria do município?



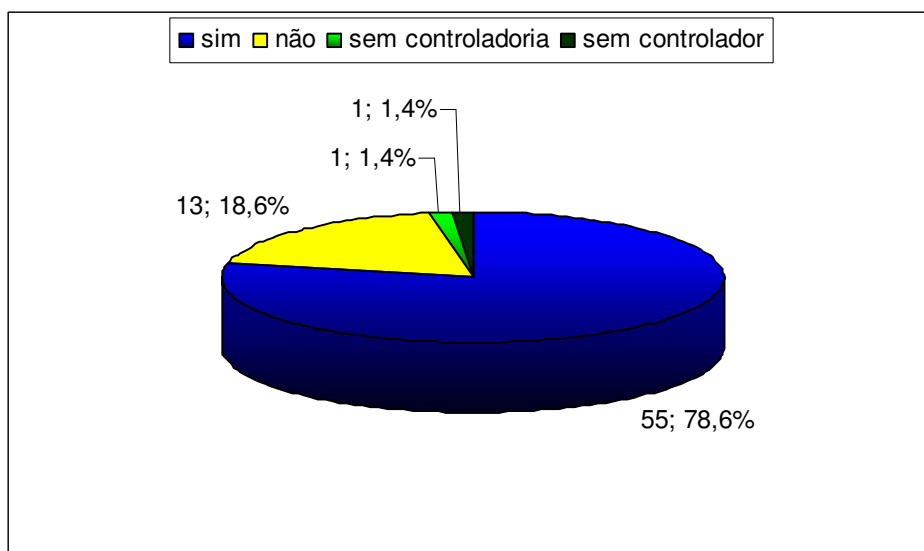
5.2. Foi nomeado um titular para a controladoria?



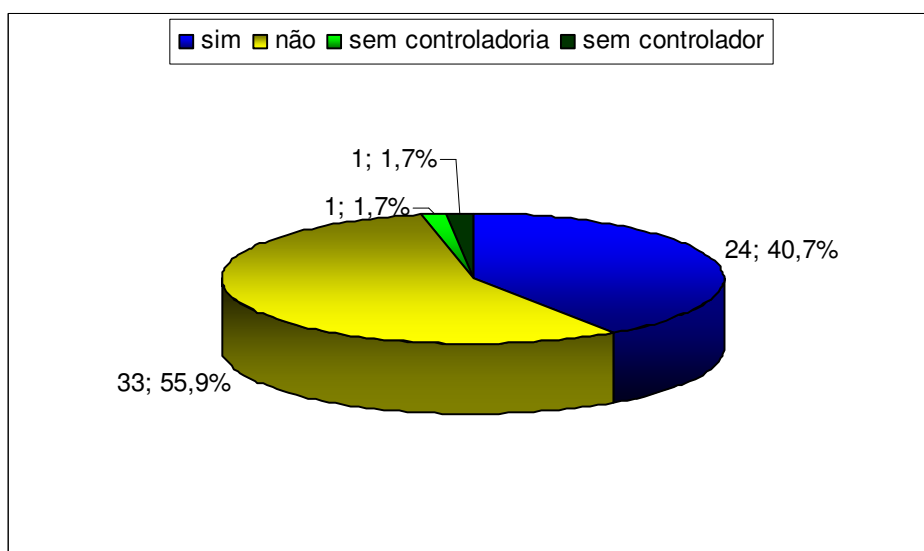
5.3. O controlador foi localizado?



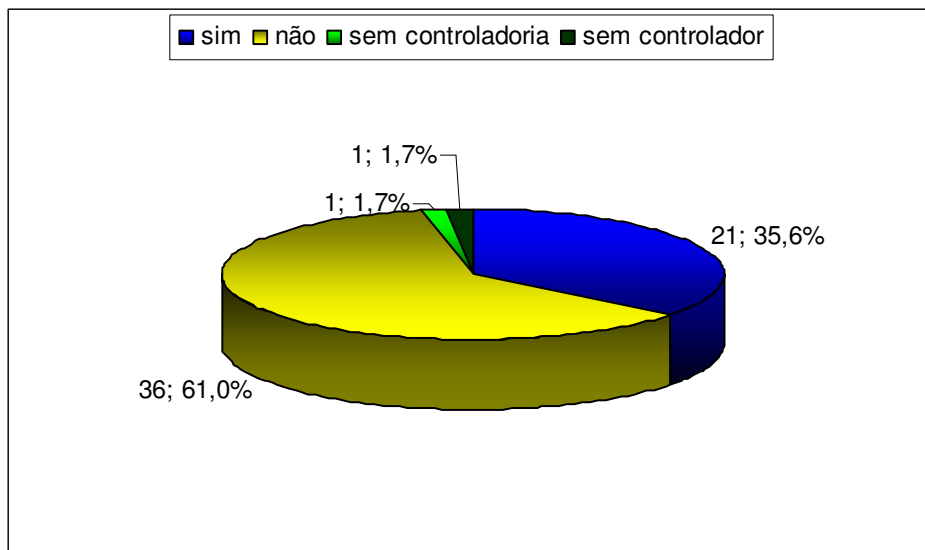
5.4. O controlador reside no município?



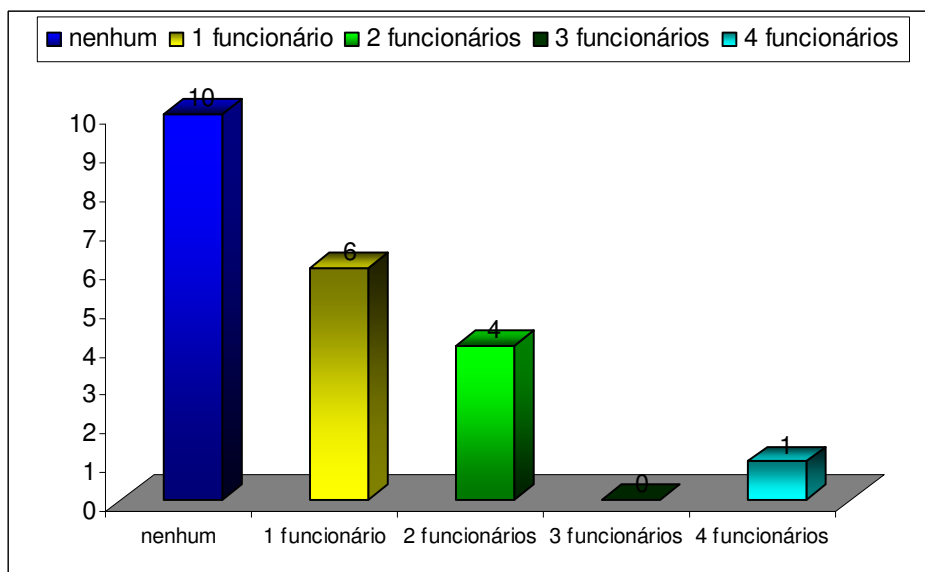
5.5. O controlador é do quadro efetivo?



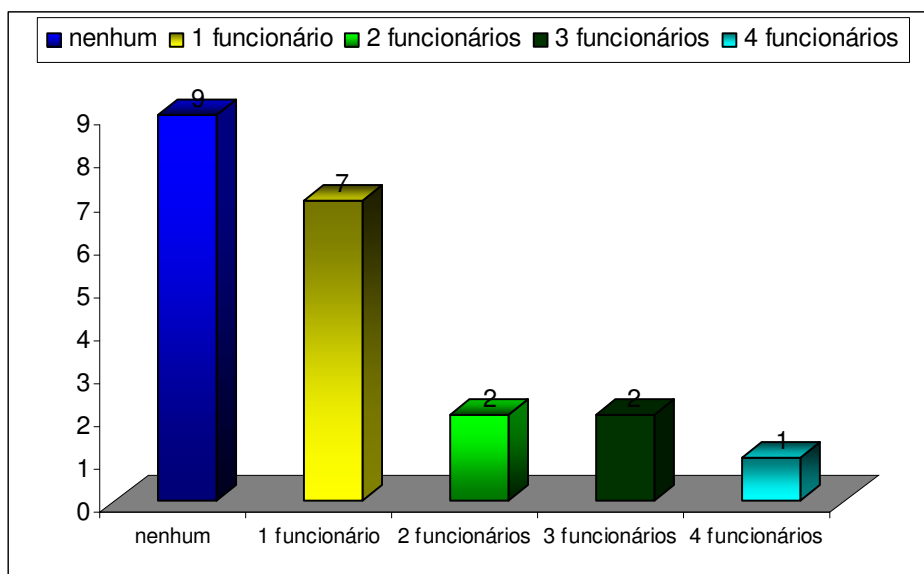
5.6. Além do controlador, existem funcionários lotados na controladoria?



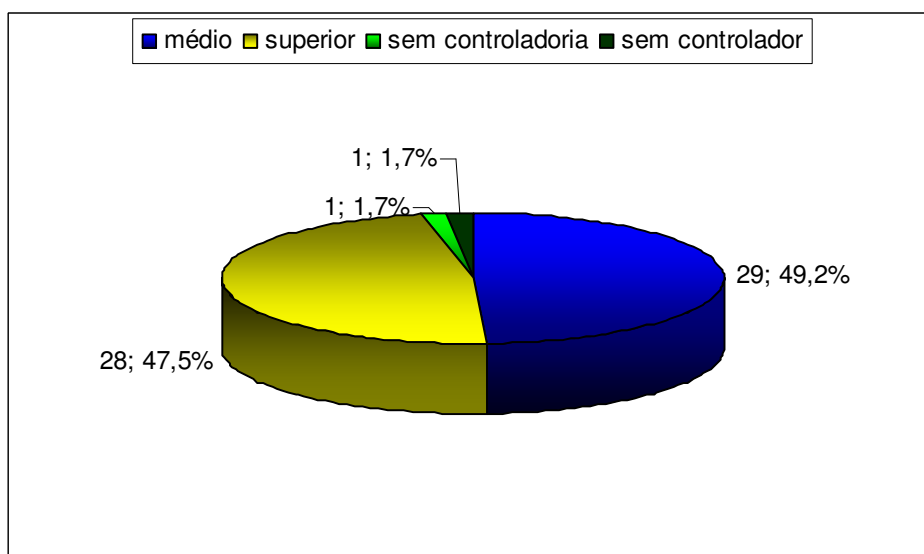
5.7. Se sim, quantos são efetivos?



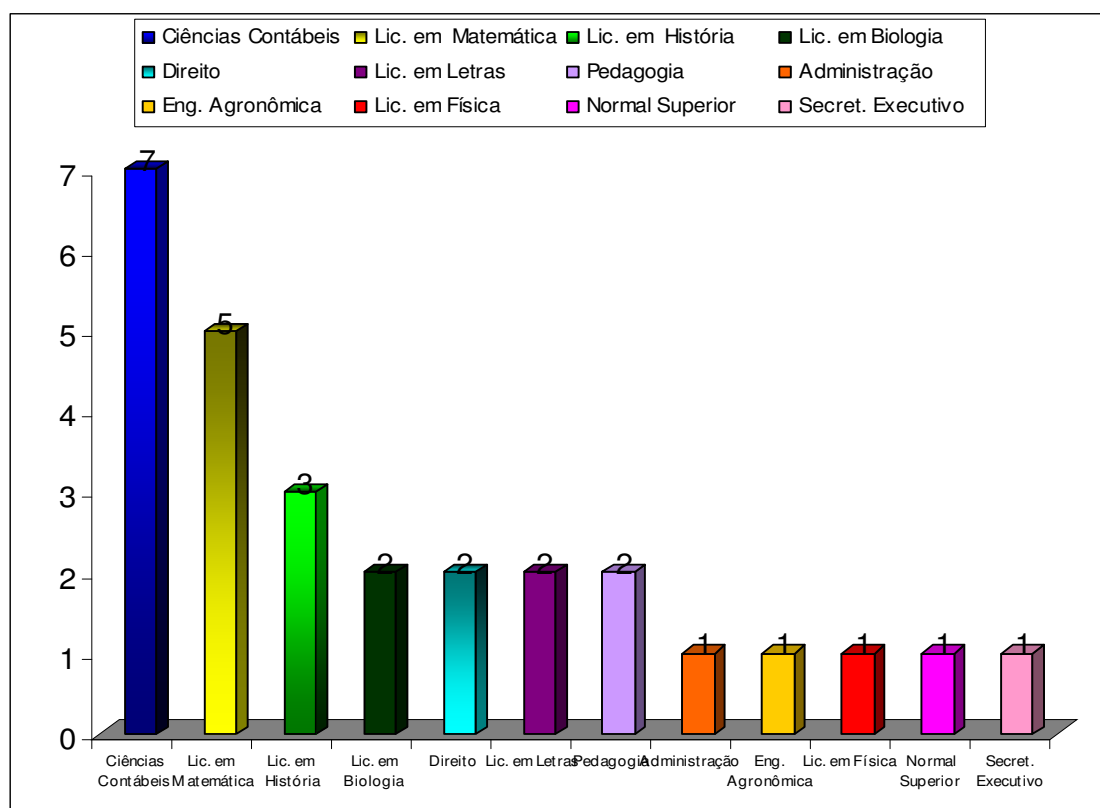
5.8. Se sim, quantos são não efetivos?



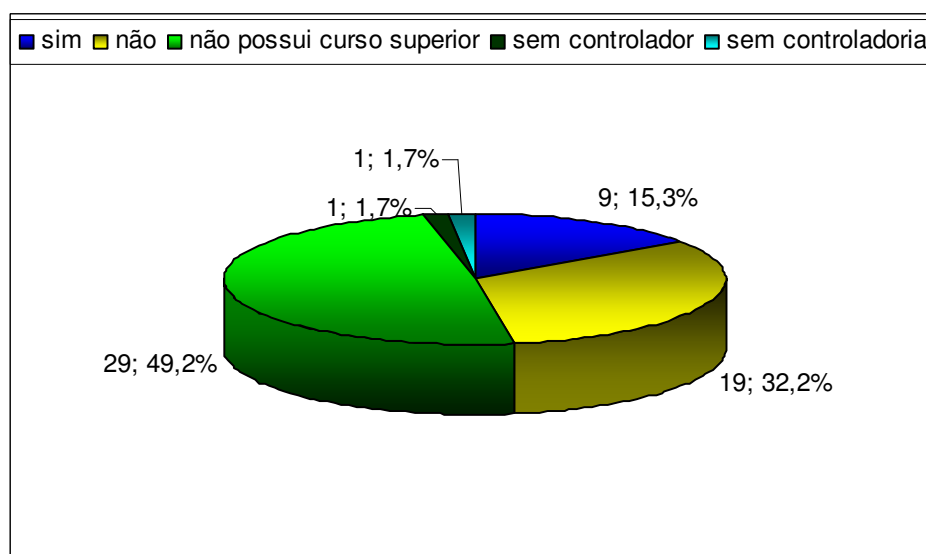
5.9. Qual o nível de escolaridade do controlador?



5.10. Caso possui nível superior, qual o curso?



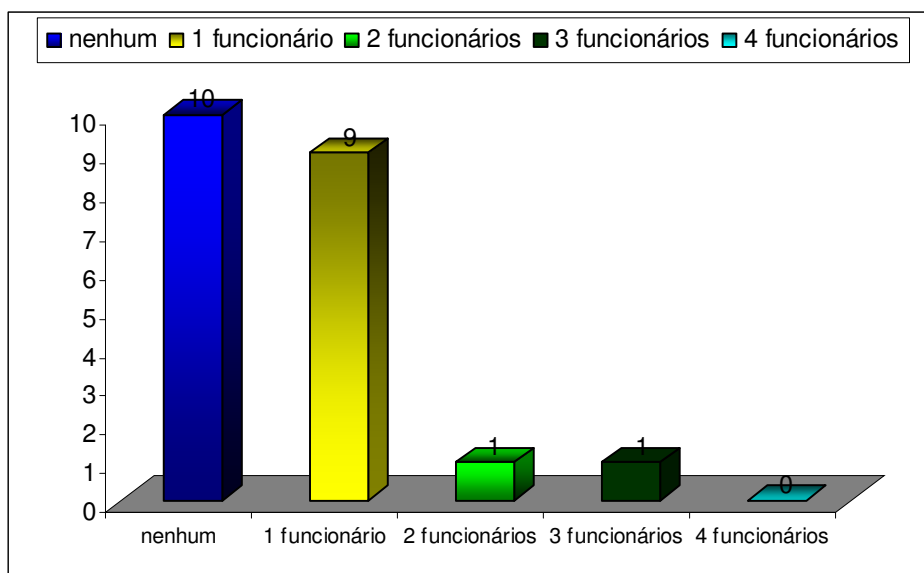
5.11. Possui curso de pós-graduação?



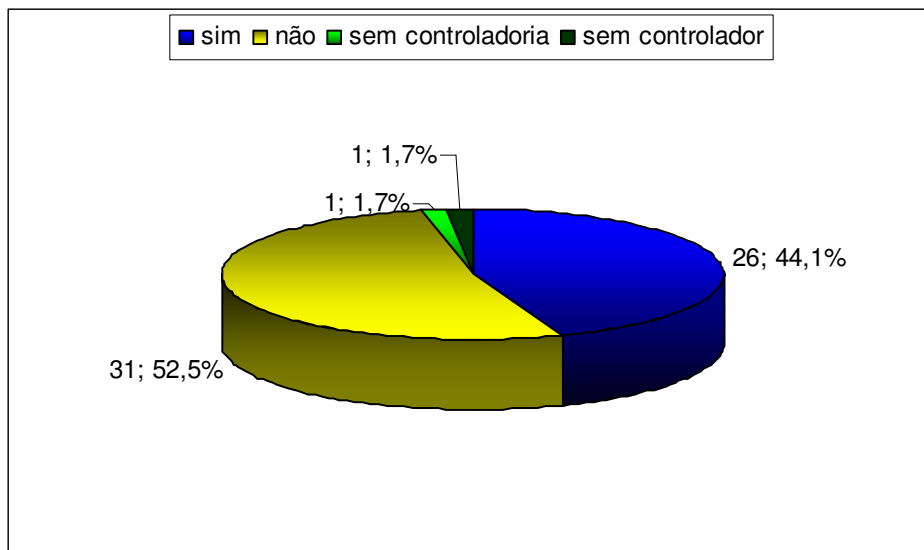
5.12. Qual?

Curso de especialização	Ocorrência
Especialização em Contabilidade	1
Especialização em Controles da Administração	1
Especialização em Controle e Gestão Pública	1
Especialização em Consultoria	1
Especialização em Docência do Ensino Superior	1
Especialização em Direito Público	1
Especialização em Metodologia da Matemática	1
Especialização em Gestão Educacional	1
Mestrado Administrativo	1

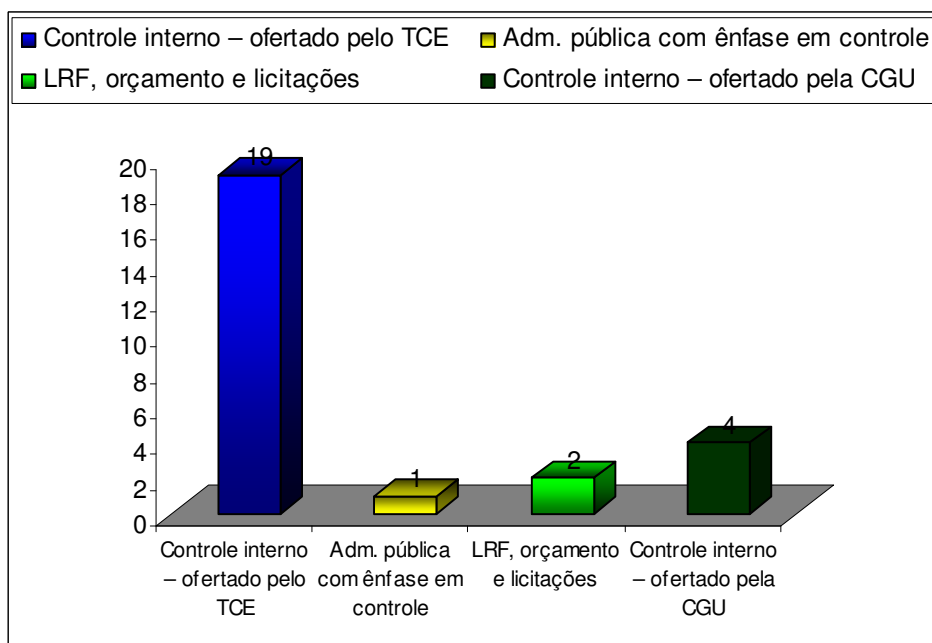
5.13. Quantos são os funcionários lotados na controladoria com curso superior?



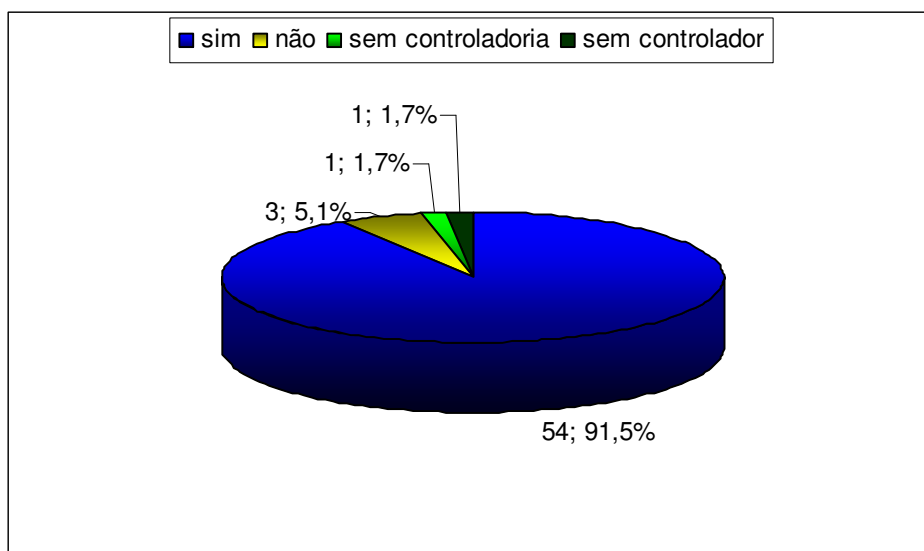
5.14. O controlador ou sua equipe recebeu algum tipo de treinamento ou realizou algum curso na área de controle?



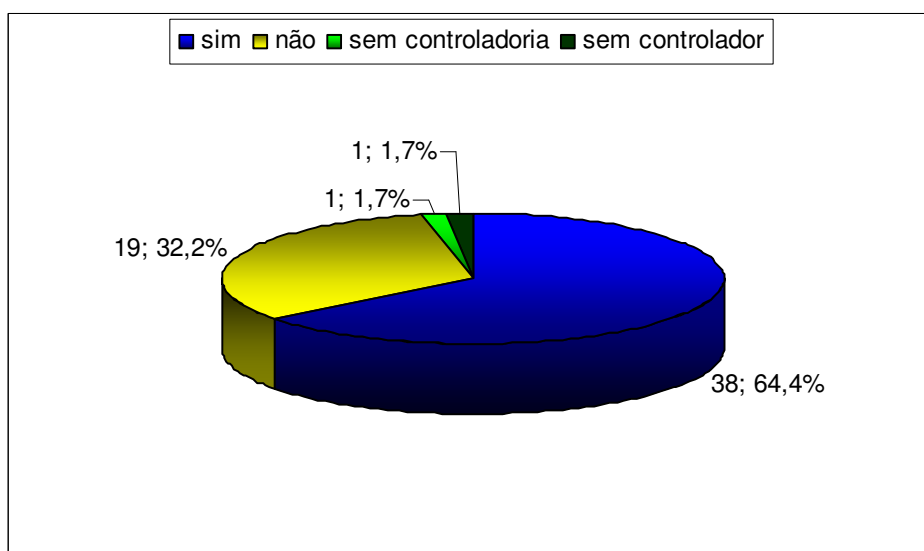
5.15. Qual?



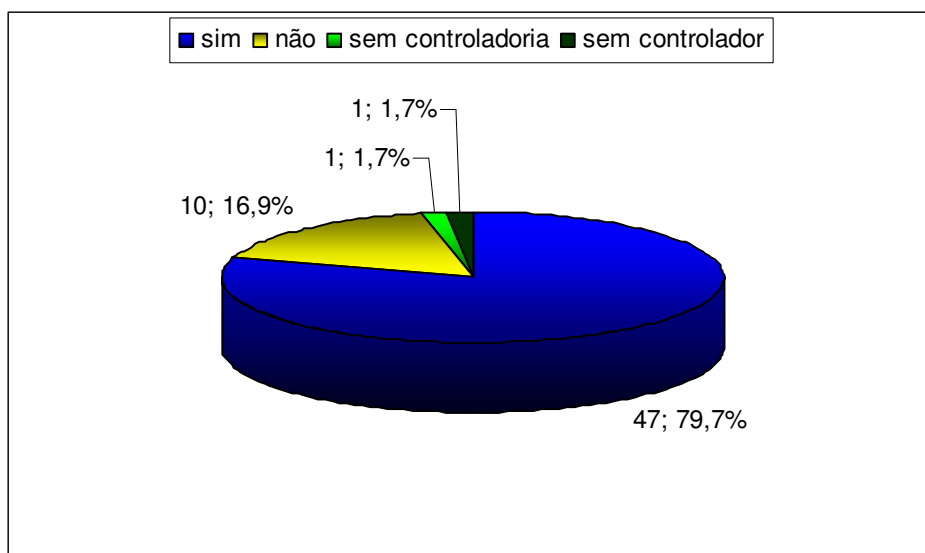
5.16. O controlador considera que ele ou sua equipe necessita de treinamento ou curso?



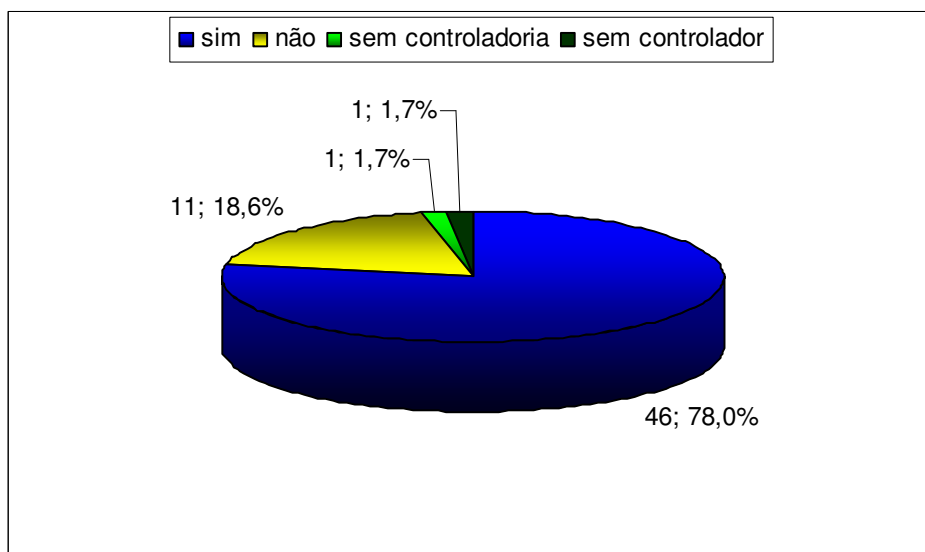
5.17. A controladoria possui sala exclusiva?



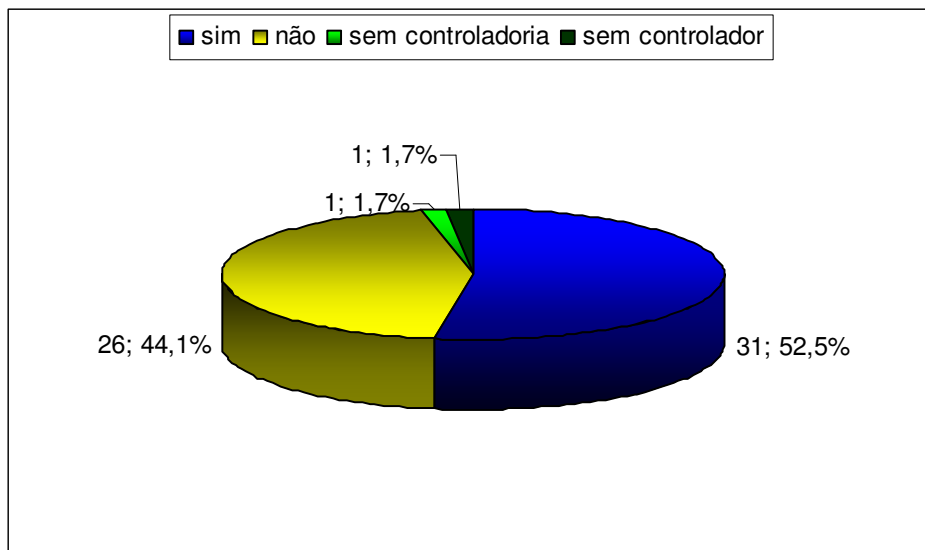
5.18. A controladoria possui computador exclusivo?



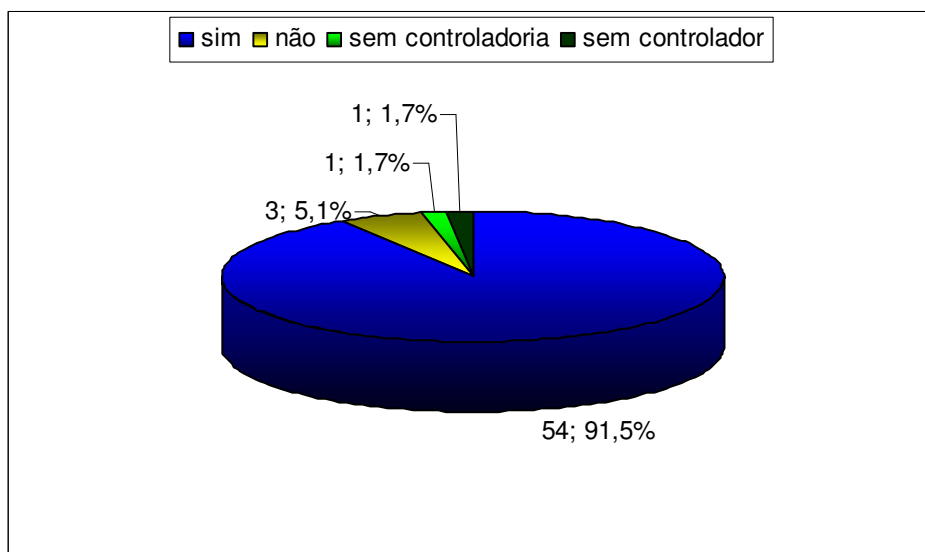
5.19. A controladoria possui acesso à Internet?



5.20. A controladoria possui linha ou ramal telefônico?



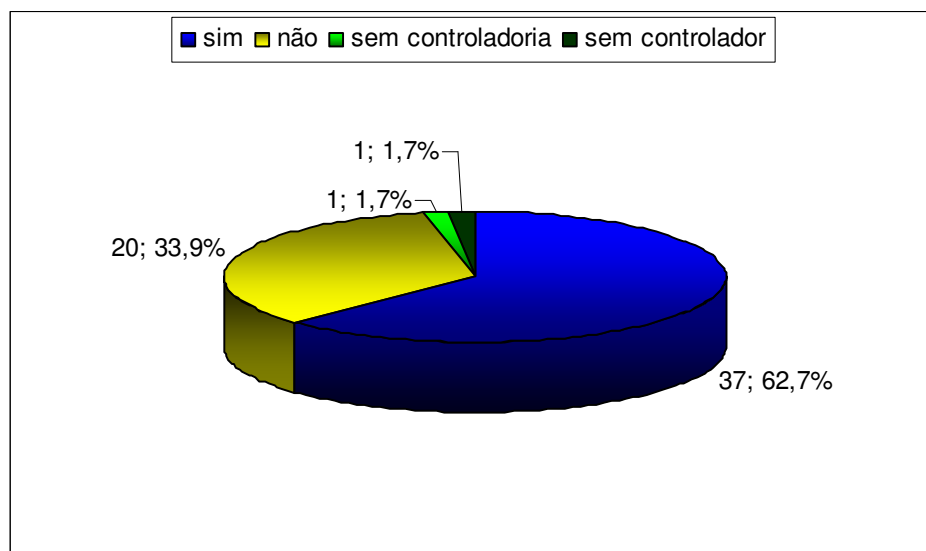
5.21. O controlador trabalha de fato?



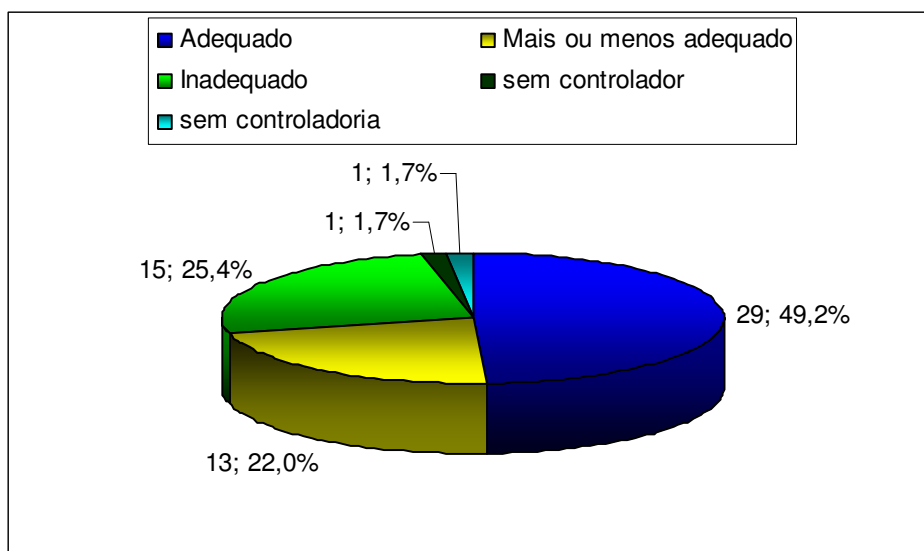
5.22. Quais as principais tarefas realizadas pela controladoria?

Tarefas	Frequências	Percentagem
Exame de processos licitatórios	36	63,2%
Exame de processos de pagamentos	45	78,9%
Auxílio na elaboração de balancetes	49	86,0%
Monitoramento físico e financeiro dos Programas de Governo	15	26,3%
Prestação de contas de convênios	38	66,7%
Outros	1	1,8%

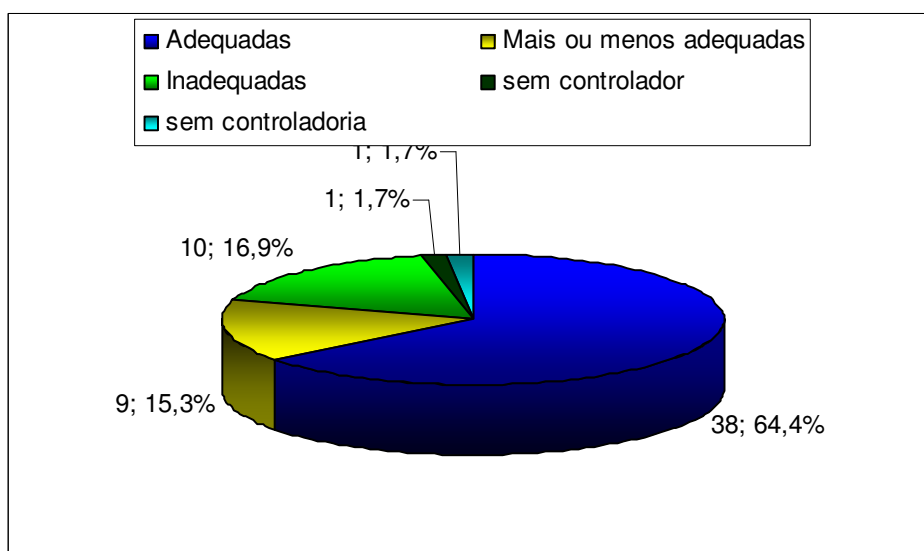
5.23. Nos últimos 6 meses, o controlador devolveu algum processo para correções?



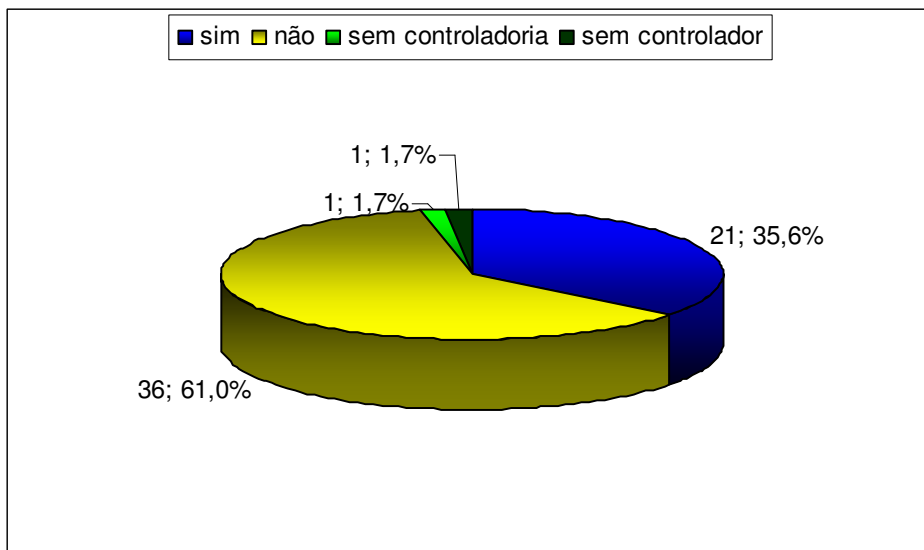
5.24. O controlador considera que o tamanho do quadro de pessoal da controladoria é:



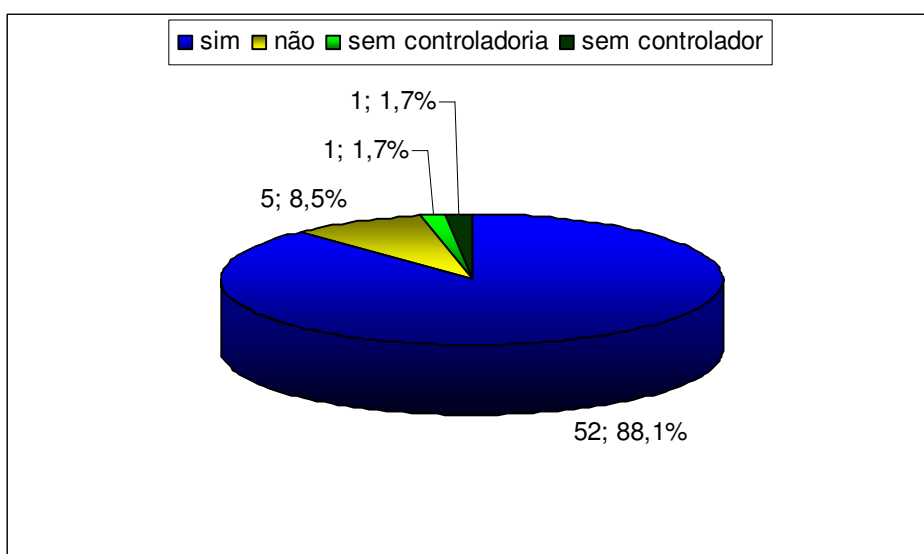
5.25. O controlador considera que as instalações físicas da controladoria são:



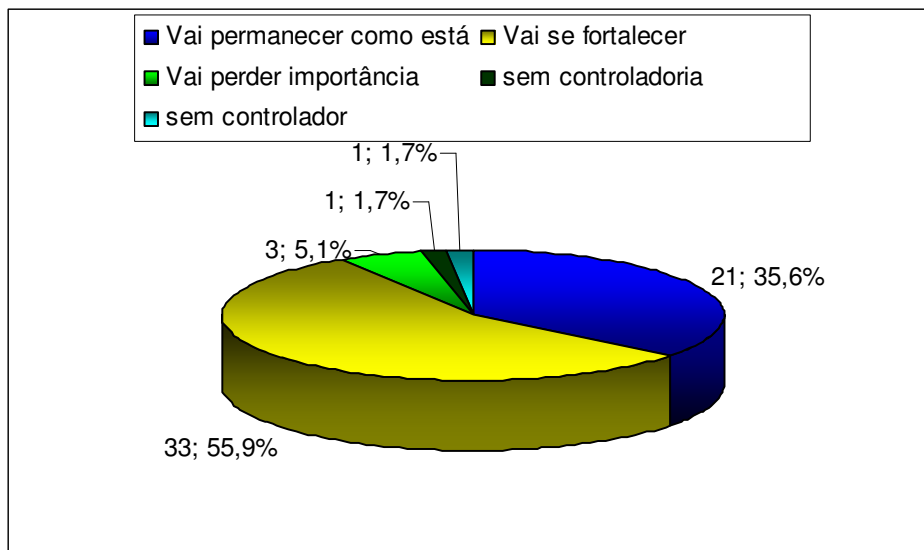
5.26. Controlador exerce outras atividades no setor privado ou em outro órgão público?



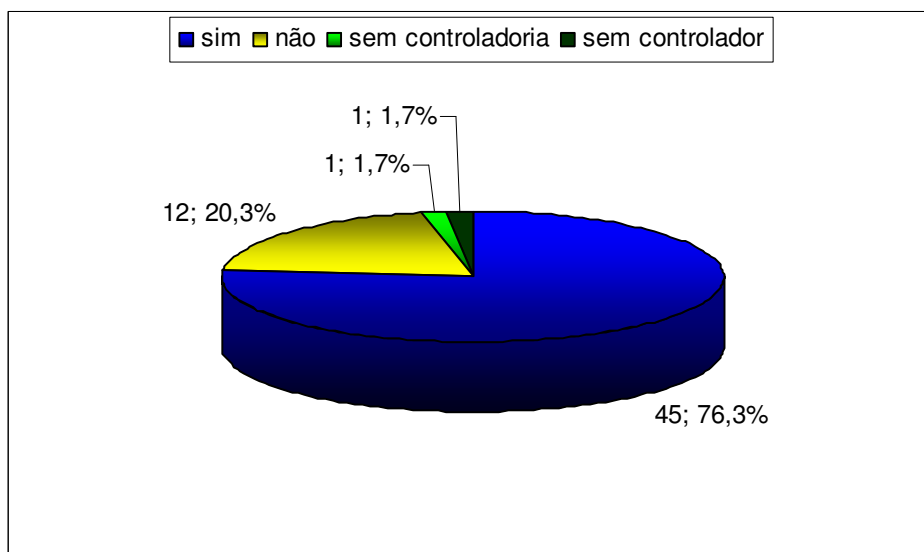
5.27. O controlador considera que a atuação da controladoria está contribuindo para a melhoria da gestão municipal?



5.28. Qual a perspectiva que o controlador tem do futuro da controladoria?



5.29. O controlador conhece o trabalho da CGU?



5.30. Observações que o controlador que o controlador queira fazer:

“A função de controlador deveria exigir mais treinamento”;

“No município, o cargo de controlador não é de comissão, mas ocupado mediante concurso”;

“A controladoria necessita de treinamento”;

“A função de controladoria deveria ser ocupada por pessoal efetivo”;

“A controladoria deveria ser mais fortalecida”;

“A CGU deveria oferecer mais treinamento”;

“A controladoria deveria ter mais autonomia”;

“A CGU deveria fornecer mais informações às controladorias”;

“A controladoria necessita de informações da CGU”;

“A controladoria necessita de treinamento”;

“A controladoria quer receber treinamento da CGU”;

“A controladoria tem necessidade de treinamento”;

“A controladoria tem necessidade de treinamento para melhor exercer as atividades”;

“A CGU deve levar conhecimento às pessoas”;

“A controladoria necessita de auxílio da CGU para não cometer erros”

5. CONCLUSÕES

Após a consolidação dos dados obtidos, conclui-se que 98,6% dos municípios piauienses implantaram as suas controladorias, apresentando as seguintes características que se sobressaem, segundo o entendimento dos controladores:

a) Quanto ao controlador e ao quadro de funcionários:

A maioria dos controladores não é do quadro efetivo e possuem somente o ensino médio, à semelhança dos funcionários lotados nas controladorias;

Dos controladores com curso superior, o curso de maior frequência é Ciências Contábeis.

52,5% das controladorias possuem quadro funcional que não recebeu nenhum treinamento ou curso na área de controle e 91,5% possuem quadro que necessita de treinamento ou curso.

49,2% dos controladores consideram adequado o quadro funcional lotado na controladoria. 88,1% consideram que a atuação da controladoria está contribuindo para a melhoria da gestão municipal.

b) Quanto às instalações físicas:

64,4% dos controladores consideram que as controladorias possuem instalações físicas adequadas, sendo que a maioria das mesmas possui sala, computador, acesso à Internet e linha ou ramal telefônico.

c) Quanto aos trabalhos realizados na atuação das controladorias:

As atividades desempenhadas pelas controladorias estão consolidadas na planilha abaixo:

Tarefas	Porcentagem
Exame de processos licitatórios	63,2%
Exame de processos de pagamentos	78,9%
Auxílio na elaboração de balancetes	86,0%
Monitoramento físico e financeiro dos Programas de Governo	26,3%
Prestação de contas de convênios	66,7%
Outros	1,8%

7. REFERÊNCIAS

BARBETTA, P.A. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 7. ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2007.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF:Senado, 1988.

GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

MENEZES, S. Controladoria nos municípios é tema de palestra. **Feira dos Municípios**, Teresina, 15 nov. 2003. Disponível em: <<http://www.piaui.pi.gov.br/novo/materia.php?id=4603>>. Acesso em: 27 set. 2010.

PIAUI. Constituição (1989). **Constituição do Estado do Piauí**. Teresina, PI:Assembléia Legislativa, 1989.

RICHARDSON, J. R. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.